

# A POLÍTICA LINGÜÍSTICA DO QUÉBEC

*perguntas...  
e respostas!*

Secrétariat  
à la politique  
linguistique

Québec 

Québec 



# A POLÍTICA LINGÜÍSTICA DO QUÉBEC

*perguntas...  
e respostas!*

Québec 

# SUMÁRIO

*O respeito aos direitos  
e liberdades da pessoa*

**4**

*Os serviços em inglês  
e os direitos dos anglófonos*

**6**

*A educação*

**10**

*Os anúncios públicos  
e a propaganda comercial*

**14**

*A língua do trabalho*

**16**

*O respeito à  
Carta da Língua Francesa*

**23**

Inúmeros países, Estados, territórios ou regiões do mundo possuem uma política lingüística, ou seja, um conjunto de medidas administrativas ou jurídicas adotadas no intuito de promover uma ou várias línguas faladas num determinado território. Ao longo da sua história, o Québec conheceu várias medidas legislativas referentes ao estatuto e ao uso do francês. Mas foi somente com a adoção da *Carta da Língua Francesa*, em 1977, que a política lingüística quebequense começou realmente a se desenvolver.

A *Carta da Língua Francesa* é uma lei que visa a fazer do francês a língua comum dos quebequenses em todas as esferas da vida pública. Ela possui em torno de 200 artigos que norteiam as relações lingüísticas na administração pública e parapública e fixam as regras a serem seguidas nos campos da educação, do trabalho, da legislação, da justiça, do comércio e dos negócios.

A política lingüística do Québec é muitas vezes mal compreendida não somente no exterior, mas às vezes também dentro do próprio Québec. A *Política Lingüística do Québec : Perguntas... e Respostas* tenta responder, de forma sucinta, às principais interrogações relativas à aplicação dessa política.

# RESPEITO

## AOS DIREITOS E LIBERDADES DA PESSOA

***As medidas tomadas pelo Québec para promover a língua da maioria, particularmente a Carta da Língua Francesa, estão de acordo com os direitos fundamentais dos cidadãos reconhecidos pela Carta Quebequense dos Direitos e Liberdades da Pessoa e pela Carta Canadense dos Direitos e Liberdades?***

Sim. O Québec é um Estado de direito preocupado em respeitar os direitos e liberdades da pessoa. Assim, quando do processo de redação de suas leis, uma atenção especial é dada aos direitos e liberdades da pessoa consagrados pela Carta Quebequense dos Direitos e Liberdades da Pessoa e pela Carta Canadense dos Direitos e Liberdades. Além disso, a qualquer momento os tribunais podem ser convocados para verificar a constitucionalidade de uma lei.

No que se refere à Carta da Língua Francesa, importantes mudanças foram nela efetuadas ao longo dos anos para tornar alguns de seus dispositivos relativos à língua da legislação e da justiça, à língua do ensino e à língua do comércio e dos negócios compatíveis com as decisões pronunciadas pela Corte Suprema do Canadá. Isso significa que a Carta da Língua Francesa respeita as exigências contidas na Constituição Canadense e nas já citadas cartas de direitos e liberdades.

# OS SERVIÇOS EM INGLÊS E OS DIREITOS DOS ANGLÓFONOS

## *Os anglofónos gozam dos mesmos direitos que os francófonos?*

No Québec, todos os cidadãos têm os mesmos direitos, direitos esses reconhecidos pela *Carta Quebequense dos Direitos e Liberdades da Pessoa* e pela *Carta Canadense dos Direitos e Liberdades*. Todos são iguais perante a lei. A *Carta Quebequense*, em especial, protege a liberdade de expressão e condena a discriminação baseada na língua. Além disso, em virtude dessa *Carta*, as pessoas pertencentes a minorias étnicas têm o direito de manter e de desenvolver sua própria vida cultural junto com os outros membros de seu grupo.

No que diz respeito mais especificamente à comunidade quebequense de expressão inglesa, diversos direitos lhe são reconhecidos pelas leis quebequenses, a fim de garantir o crescimento pessoal de seus membros e o respeito às suas instituições.

Assim, em matéria de legislação e de justiça, as leis e regulamentos são adotados em francês e em inglês,

sendo ambas as versões consideradas oficiais. Além disso, qualquer pessoa pode dirigir-se aos tribunais tanto em inglês quanto em francês, e pode obter na sua língua a tradução de um processo que tenha sido realizado na outra língua.

Paralelamente à rede pública de ensino de língua francesa, existe no Québec um sistema público de ensino completo em inglês, do maternal<sup>1</sup> à universidade.

As pessoas de língua inglesa também têm o direito de receber cuidados médicos em sua própria língua.

Alguns municípios e setores cujos residentes, em sua maioria, possuem o inglês como língua materna são considerados “organismos reconhecidos”, o que lhes dá o direito de usar o inglês ao lado do francês nos casos em que se deveria, normalmente, empregar apenas o francês. Todavia, no que se refere à prestação de serviços municipais, é preciso notar que o inglês não goza desse reconhecimento.

Finalmente, a comunidade de língua inglesa possui a sua própria rede de instituições culturais (mídia impressa e eletrônica, bibliotecas, cinemas, teatros, associações e clubes) a fim de garantir o seu desenvolvimento. Essas instituições têm direito às mesmas subvenções governamentais que as outras instituições semelhantes de língua francesa.

1 No Québec, as crianças entram no «maternal» com 4 ou 5 anos de idade. Depois do maternal, vem o ensino primário (a partir de 6 anos de idade). (N.T.)

***Os anglófonos e suas famílias têm acesso, sem problemas, a cuidados médicos em inglês, em Montréal ou noutras partes do Québec?***

De acordo com a Lei sobre os Serviços de Saúde e de Assistência Social do Québec, toda pessoa de expressão inglesa tem direito à prestação de serviços de saúde e de assistência social em sua própria língua, conforme os recursos humanos, materiais e financeiros disponíveis nos estabelecimentos que prestam tais serviços. Na prática, constata-se que os anglófonos têm acesso a serviços de saúde e de assistência social em inglês em todo o território.

***Os organismos públicos, como os municípios, são obrigados a passar pelo Office québécois de la langue française para ter o direito de oferecer serviços em inglês às pessoas que o solicitam?***

Não. A decisão de oferecer ou não serviços em inglês ou noutras línguas compete aos organismos em questão e não exige nem o reconhecimento por parte do Office de la langue française nem a sua autorização prévia.

O caráter de “organismo reconhecido”, previsto na Carta da Língua Francesa, não existe com essa finalidade, considerando que todos os organismos, reconhecidos ou não, têm a liberdade de oferecer serviços em inglês. A atribuição do caráter de “organismo reconhecido” visa muito mais a dar aos organismos em questão a possibilidade de usarem o francês e uma outra língua ao mesmo tempo, nos casos em que, normalmente, deveriam usar apenas o francês, como por exemplo nos informes administrativos, em sua denominação oficial ou na correspondência interna. Todos os documentos oficiais devem ser redigidos em francês, mas as administrações locais podem oferecer versões em inglês aos seus cidadãos.

# A EDUCAÇÃO

## ***As pessoas que se estabelecem no Québec podem matricular seus filhos nas escolas primárias e secundárias de língua inglesa?***

De modo geral, as pessoas que se estabelecem no Québec devem, de acordo com a *Carta da Língua Francesa*, matricular seus filhos nas escolas de língua francesa, se eles freqüentarem a rede pública de ensino ou a rede particular subvencionada pelo Estado. Com uma população composta por mais de 80% de pessoas de língua francesa, é normal que o ensino seja ministrado em francês à maioria das crianças.

Existem, entretanto, estabelecimentos particulares não subvencionados, tanto de língua francesa quanto de língua inglesa, cuja freqüentação não está sujeita às disposições legislativas relativas à escolha da língua de ensino.

Além da rede pública de ensino de língua francesa, existe no Québec um sistema público completo de ensino em inglês, do maternal à universidade. Nos níveis pré-escolar, primário e secundário, o Québec oferece o ensino em inglês em todo o seu território, independentemente do número de alunos, quando poderia, em virtude da Constituição Canadense, oferecê-lo apenas onde o número de alunos o justificasse.

Nos estabelecimentos escolares públicos ou nos estabelecimentos particulares subvencionados de língua inglesa, a *Carta da Língua Francesa* leva diversas situações em consideração, a fim de determinar a admissibilidade de um aluno.

Eis as principais regras que determinam quando uma criança pode freqüentar as escolas de língua inglesa:

- O pai ou a mãe da criança é cidadão canadense e fez a maior parte dos seus estudos primários em inglês no Canadá;
- O pai ou a mãe da criança é cidadão canadense e a criança fez a maior parte dos seus estudos primários ou secundários em inglês no Canadá;
- Nem o pai nem a mãe da criança são cidadãos canadenses, mas um deles fez a maior parte dos seus estudos primários em inglês no Québec.

Quando uma criança é autorizada a freqüentar as escolas de língua inglesa, seus irmãos e irmãs também o são. É preciso notar, entretanto, que, para determinar se uma criança é admissível ao ensino em inglês, não se leva em consideração o fato de ela, um dos seus irmãos ou uma de suas irmãs terem recebido o ensino em inglês num estabelecimento particular não subvencionado. Também não se leva em conta o fato de o pai ou a mãe da criança terem estudado em inglês num desses estabelecimentos após 1º de outubro de 2002.

Ao terminar seus estudos secundários, o aluno pode escolher um estabelecimento pré-universitário e, posteriormente, uma universidade de língua francesa ou inglesa.

***A Carta da Língua Francesa permite que pessoas estabelecidas temporariamente no Québec matriculem seus filhos nas escolas públicas de língua inglesa?***

As pessoas que se encontram no Québec de maneira temporária podem matricular seus filhos num estabelecimento público ou privado subvencionado de língua inglesa durante todo o período de estada autorizado no documento de imigração que lhes foi concedido, podendo essa autorização ser renovada. Portanto, contanto que sua estada tenha sido autorizada pelo *Ministère des Relations avec les citoyens et de l'Immigration*, não há imposição de limite no que diz respeito ao tempo de permanência, nas escolas de língua inglesa, dos filhos de pessoas que estejam temporariamente no Québec.

Evidentemente, essas pessoas podem, se assim o desejarem, enviar seus filhos às escolas públicas ou às escolas privadas subvencionadas de língua francesa.

# OS ANÚNCIOS PÚBLICOS E A PROPAGANDA COMERCIAL

## *Quais são as obrigações em matéria de propaganda e de rotulagem?*

O francês é obrigatório nos anúncios públicos e na propaganda comercial, mas pode ser acompanhado de uma outra língua, contanto que o impacto visual do francês seja mais importante do que aquele causado pela outra língua.

Em vários casos, os anúncios públicos e a propaganda comercial de certos produtos ou eventos podem ser realizados sem se usar o francês ou sem exigir que ele tenha um impacto mais importante. Assim, por exemplo, os anúncios públicos e a propaganda comercial de diversos produtos culturais ou educativos (livros, revistas, filmes, etc.), bem como de diversas atividades culturais ou educativas (espetáculos, recitais, conferências, programas de rádio ou de televisão, etc.) podem ser feitos somente na língua do conteúdo do produto ou naquela na qual a atividade

é realizada, a não ser que sejam veiculados num órgão de difusão em língua francesa. Finalmente, a publicidade veiculada por órgãos que divulguem informações numa língua diferente do francês não está sujeita a nenhuma exigência lingüística, nem também as mensagens de caráter religioso, político, ideológico ou humanitário que não tenham fins lucrativos.

Na apresentação de produtos (rótulo, embalagem, modo de usar, etc.), aplica-se uma regra semelhante, ou seja, o emprego do francês é obrigatório, mas uma língua diferente do francês também pode ser usada, contanto que o texto em francês ocupe um espaço pelo menos equivalente. Mais uma vez, é preciso dizer que existem várias exceções quando se trata de produtos educativos ou culturais.

Por outro lado, a *Lei Canadense sobre a Embalagem e Rotulagem de Produtos de Consumo* exige que as informações contidas no rótulo de um produto pré-embalado sejam indicadas em francês e inglês.

# A LÍNGUA DO TRABALHO

## ***As empresas estabelecidas no Québec devem usar o francês obrigatoriamente para comunicar-se com seus empregados?***

Todo trabalhador tem o direito de trabalhar em francês. O empregador deve, portanto, redigir em francês as mensagens dirigidas ao seu pessoal. Além disso, no ato da contratação, ele não pode exigir que um futuro empregado conheça ou possua um nível de conhecimento específico numa outra língua que não seja o francês, a não ser, evidentemente, que o trabalho em questão o exija. É preciso mencionar também que as empresas com 50 empregados ou mais devem se cadastrar no *Office québécois de la langue française* e proceder a uma análise de sua situação lingüística. Se o uso do francês não estiver generalizado em todos os níveis da empresa, esta deve aplicar um programa de implantação do francês, a fim de que ele seja usado como língua de trabalho e de comunicação interna.

## ***Por que reivindicar o direito de trabalhar em francês quando se vive na América do Norte?***

Para que o francês não fique confinado à esfera privada, para que seja útil e atraente aprendê-lo e usá-lo, é importante que ele não sirva somente para a realização de tarefas subalternas. É preciso, de fato, que possa também dar acesso a empregos bem remunerados e a cargos de direção, e que se torne um instrumento indispensável no campo do trabalho no Québec. Senão, sua utilidade e sua atração diminuirão rapidamente em benefício do inglês, em particular entre as pessoas que vêm instalar-se no Québec.

O uso da língua francesa como língua de trabalho não exclui o uso do inglês ou de outras línguas quando estas são necessárias para a realização de uma função. Assim, o domínio do inglês, do espanhol ou do português pode ser às vezes exigido no âmbito dos intercâmbios econômicos com os Estados Unidos e a América Latina.

***Os executivos de empresas estabelecidas no Québec devem conhecer o francês? Eles são obrigados a comunicar-se em francês com seus colegas ou com os outros empregados?***

É preciso que os executivos das empresas conheçam e usem o francês, o que é uma consequência do direito que têm os assalariados do Québec de trabalhar em francês. No âmbito dos programas de implantação do francês, o *Office québécois de la langue française* procura levar as empresas a tomarem as medidas necessárias para aumentar o conhecimento da língua francesa em todos os níveis da empresa. De maneira geral, pode-se dizer que quanto mais estratégico é o cargo mais o conhecimento do francês deveria ser considerado uma exigência normal em se tratando de seleção. Quanto à comunicação com os colegas, os programas de implantação do francês devem fazer com que se torne a língua de convergência, na empresa, entre pessoas pertencentes a grupos lingüísticos diferentes.

***A Carta da Língua Francesa permite o uso do inglês nas comunicações de negócios entre empresas estabelecidas no Québec e empresas situadas fora do Québec?***

Sim, pois nada condiciona as empresas no que diz respeito à língua por elas usada para se comunicarem com o exterior do Québec. Dada a importância da exportação na economia quebequense, as comunicações das empresas com a clientela de fora ocorre com frequência em inglês e também numa variedade de outras línguas. Aliás, o Québec possui a taxa mais elevada de mão-de-obra bilíngüe e multilíngüe na América do Norte.

Entretanto, considerando que os trabalhadores têm o direito de exercer suas atividades em francês, a *Carta da Língua Francesa* exige que as empresas estabelecidas no Québec empreguem normalmente o francês, especialmente nas comunicações dirigidas ao seu pessoal e naquelas referentes ao funcionamento da empresa e às relações de trabalho.

***As sedes sociais e os centros de pesquisa de empresas que se estabelecem no Québec podem usar o inglês (ou outra língua que não o francês) como língua de funcionamento?***

Sim, contato que seja realizado um acordo específico com o *Office québécois de la langue française*, acordo esse baseado num regulamento que define as exigências a serem respeitadas. No caso de uma sede social, o *Office* verificará, em especial, se as comunicações com o exterior do Québec são bastante substanciais para justificar o uso do inglês (ou de uma língua diferente do francês) como língua de funcionamento. Contudo, se a mesma empresa possuir, no Québec, instalações de fabricação, montagem ou produção, as atividades desenvolvidas nessas instalações permanecem sujeitas ao programa de implantação do francês, e as comunicações entre a sede social e as outras divisões da empresa no Québec devem ser realizadas em francês.

***Considerando que Montréal é um centro mundialmente reconhecido, especialmente em matéria de indústria farmacêutica, os centros de pesquisa possuem um estatuto especial que leva em conta a importância do inglês no setor da tecnologia de ponta?***

Todos os centros de pesquisa, e não somente os do setor farmacêutico, podem realizar acordos especiais para que o inglês (ou uma língua diferente do francês) seja usado como língua de funcionamento. Esses acordos especiais não visam a reconhecer a primazia do inglês num setor específico da atividade científica, mas a dar à empresa liberdade de ação na seleção e no recrutamento internacional de pesquisadores de alto calibre, pouco importa o setor, e a esses pesquisadores a possibilidade de continuar a sua carreira científica no Québec.

***A Carta da Língua Francesa é aplicada da mesma maneira em todo o Québec?***

Não há aplicação da *Carta da Língua Francesa* por zonas geográficas. A lei deve, portanto, ser aplicada exatamente da mesma maneira em todo o Québec. Entretanto, não se deve perder de vista o fato de que a lei e os programas de implantação do francês por ela estabelecidos não visam a eliminar o uso do inglês, mas a possibilitar o uso do francês de maneira normal e habitual, inclusive entre empregados pertencentes a grupos lingüísticos diferentes. Aliás, após mais de vinte e cinco anos de aplicação da política lingüística no Québec, pode-se observar uma importante taxa de bilingüismo (mais de 50%) na mão-de-obra montrealense. Esse bilingüismo (francês-inglês) é o resultado de um equilíbrio que só pode ser mantido, no contexto norte-americano, se for dado ao francês um espaço reconhecido e legítimo.

# RESPEITO

## À CARTA DA LÍNGUA FRANCESA

***De que meios dispõe o Québec para garantir o respeito à Carta da Língua Francesa?***

A exemplo da Lei Relativa ao Uso da Língua Francesa (Lei Toubon), adotada pela França, ou dos diversos dispositivos de caráter lingüístico adotados por certos Estados americanos (Arizona, Califórnia, Colorado, etc.), a *Carta da Língua Francesa* comporta medidas visando a garantir o seu respeito.

O *Office québécois de la langue française* é o órgão encarregado de receber as queixas dos cidadãos. Quando uma queixa é apresentada por um cidadão, o *Office* verifica primeiro a sua legitimidade. Se julgar que ela não tem fundamento, o *Office* informa o reclamante da sua decisão, indicando-lhe os motivos. Por outro lado, se o *Office* estimar que a queixa tem fundamento, ele entra em contato com o contraventor ou com seus fornecedores para solicitar que corrijam a situação.

Em 2001-2002, 88% dos casos foram resolvidos de modo amigável. Os casos de processo são, de fato, pouco freqüentes.

Internet : <http://www.spl.gouv.qc.ca>

O conteúdo deste folheto foi preparado  
pelo Secrétariat à la politique linguistique.

Editoração: Graphidée

Traduzido a partir do texto original  
em francês intitulado: *La politique linguistique  
du Québec en questions... et réponses.*

Tradução: Francisco Pereira de Lima

Depósito legal: 2003  
Bibliothèque nationale du Québec  
Bibliothèque nationale du Canada  
©Gouvernement du Québec, 2003  
ISBN 2-550-41688-0

Impresso em outubro de 2003